



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE NUTRIÇÃO

**FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO
ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A FAMÍLIA, A ESCOLA E AS
MÍDIAS SOCIAIS**

Lhais Andressa Lopes de Oliveira
Rhayanne Rhaertt Martins Bittencourt

Orientadora: Prof. Ma. Jaqueline Nascimento de Assis.

Trindade - GO
2019

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE NUTRIÇÃO

**FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO
ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A FAMÍLIA, A ESCOLA E AS
MÍDIAS SOCIAIS**

Lhais Andressa Lopes de Oliveira
Rhayanne Rhaertt Martins Bittencourt

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof. Ma. Jaqueline Nascimento de Assis.

Trindade - GO
2019

**LHAIS ANDRESSA LOPES DE OLIVEIRA
RHAYANNE RHAERTT MARTINS BITTENCOURT**

**FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO
ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A FAMÍLIA, A ESCOLA E AS
MÍDIAS SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Nutrição,
aprovada pela seguinte banca
examinadora:



Prof. Ma. Jaqueline Nascimento de Assis (Orientadora).
Faculdade União de Goyazes

Prof. Ma. Ingryd Garcia de Oliveira (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes

Prof. Ma. Polianna Ribeiro Santos (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO

2019

Dedicamos este trabalho aos nossos pais, por estarem sempre ao nosso lado, pois sem eles não poderíamos estar concretizando o nosso sonho de terminar uma faculdade e principalmente o curso de Nutrição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar à Deus, por ser o autor soberano de nossa existência, aquele que sempre está nos olhando e me guiando.

Aos nossos familiares pelo constante apoio, não nos deixando desamparadas, durante este caminho percorrido.

A nossa orientadora Professora Ma. Jaqueline Nascimento de Assis, pelas suas competentes orientações, nos salvando e nos guiando para que pudéssemos concluir este trabalho.

A todos os professores, que no decorrer desses anos nos ensinaram, nos mostrando e guiando para sermos futuras profissionais competentes.

Muito obrigado a todos que fizeram parte desta nossa trajetória.

FATORES QUE INFLUENCIAM O ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A FAMÍLIA, A ESCOLA E AS MÍDIAS SOCIAIS

Lhais Andressa Lopes de Oliveira¹
Rhayanne Rhaertt Martins Bittencourt¹
Jaqueline Nascimento de Assis ²

RESUMO

Em todo mundo, especialmente no Brasil, estão ocorrendo modificações nos padrões de alimentação da população, comprovando o declínio de acontecimento de desnutrição em crianças e adultos em ritmo acelerado e o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade. O objetivo deste estudo foi de analisar por meio de uma revisão de literatura o estado nutricional e consumo alimentar de crianças e adolescentes, onde serão analisados os fatores socioeconômicos, familiares, escola e midiáticos. A avaliação do estado nutricional e consumo alimentar é de grande importância para o correto do desenvolvimento dos indivíduos, uma vez que é um dos indicadores de saúde e risco nutricional. Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. O perfil nutricional de uma criança é muito importante para a sua saúde, pois o seu crescimento e desenvolvimento depende do bom funcionamento do organismo, mas é necessária uma alimentação balanceada, rica em nutrientes. Diante disso, é importante que a criança e adolescente disponha de hábitos alimentares saudáveis, no sentido de qualidade e não quantidade e essa alimentação tem que começar desde o nascimento para que se propague por toda a vida.

Palavras-chave: Nutrição; Criança; Fatores; Família; Consumo; mídias sociais.

FACTORS THAT INFLUENCE THE NUTRITIONAL STATE AND FOOD CONSUMPTION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS: THE FAMILY, SCHOOL AND SOCIAL MEDIA

ABSTRACT

Throughout the world, especially in Brazil, changes in the population's eating patterns are taking place, proving the decline in the occurrence of malnutrition in children and adults at a fast pace and the increased prevalence of overweight and obesity. The aim of this study was to analyze through a literature review the nutritional status and food consumption of children and adolescents, where the socioeconomic, family, school and media factors will be analyzed. The assessment of nutritional status and food intake is of great importance for the correct development of individuals, since it is one of the indicators of health and nutritional risk. The nutritional profile of a child is very important for their health, as their growth and development depend on the proper functioning of the body, but a balanced diet rich in nutrients is required. Given this, it is important that the child and adolescent have healthy eating habits, in the sense of quality and not quantity and this nutrition has to start from birth to spread throughout life.

Key-words: Nutrition; Kid; Factors; Family; Consumption; social media.

¹ Acadêmicas do Curso de Nutrição Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora, Professora Mestre Jaqueline Nascimento de Assis do Curso de Nutrição da Faculdade União de Goyazes.

1. INTRODUÇÃO

O consumo alimentar adequado é fundamental para a conservação da saúde de todos os indivíduos, pois é através da alimentação que são obtidos os nutrientes e energia necessários para a manutenção do funcionamento equilibrado do organismo. Sabe-se que hábitos alimentares impróprios contribuem para o aumento do número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), porém quando há o consumo de uma alimentação balanceada essa possibilidade diminui (MATTOS; NASCIMENTO; ALMEIDA, 2010).

Um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento do sobrepeso/obesidade em crianças é a presença de sobrepeso/obesidade nos pais. Destaca-se que os fatores genéticos não são os únicos que apresentam influência em sua elevada prevalência, pois existe fortes evidências relacionadas ao estilo de vida familiar, escola, mídias sociais, a formação dos hábitos e preferências alimentares afetam o estado nutricional das crianças e adolescentes (BERNARDO et al., 2012).

Com relação às crianças, é importante ressaltar ainda que o consumo da quantidade incorreta de macronutrientes, micronutrientes e energia além de contribuir para a obesidade ainda pode causar o desenvolvimento tanto intelectual, quanto físico inadequado (ALVES, 2011).

A família, escola e influência das mídias sociais no poder de escolha de crianças e adolescentes, gerou uma mudança no consumo alimentar e estado nutricional de crianças e adolescentes. Por meio dos fatores que interferem no estado nutricional poderia evitar o risco das DCNTs. Deste modo por meio do acompanhamento do estado nutricional deste grupo poderá ser evitadas ou adiadas doenças crônicas frequentes na vida adulta (MONTEIRO; AERTS; ZART, 2010).

A avaliação do estado nutricional é de grande importância para o correto desenvolvimento dos indivíduos, uma vez que é um dos indicadores de saúde e risco nutricional. Em crianças, o desenvolvimento físico e a nutrição encontram-se associados intensamente entre si, já que as mesmas carecem do alimento para desenvolver seus potenciais genéticos, não sendo adquiridos quando suas necessidades básicas não são atendidas (MENDES; CAMPOS; LANA, 2010).

O consumo inadequado de alimentos, seja em quantidade e/ou qualidade, pode ocasionar distúrbios ou carências nutricionais, provocando alteração de peso e

estatura das crianças e adolescentes. Deste modo, entende-se que a avaliação nutricional de grupos populacionais é eficaz para a identificação dos fatores que interferem no estado nutricional (MEDEIROS *et al.*, 2011).

A carência nutricional pode levar ao estado de desnutrição. Esta, especialmente quando acomete os indivíduos mais jovens, permanece despertando a preocupação de autoridades sanitárias e pesquisadores da área da saúde infantil (GOMES; ANJOS; VASCONCELOS, 2010).

A avaliação nutricional se torna, portanto, uma etapa fundamental na atenção infantil, para verificar se o crescimento está se afastando do padrão esperado devido a alguma doença e/ou condição social desfavorável (GOMES; ANJOS; VASCONCELOS, 2010).

Neste contexto, emerge a necessidade de realizar um estudo sobre os fatores que influenciam no estado nutricional de crianças e adolescentes e tendo em vista a importância de uma alimentação balanceada para o adequado crescimento e desenvolvimento infantil. Deste modo, as crianças e adolescentes precisam ter melhores hábitos alimentares, tendo as escolas e os pais papel fundamental em promover a prática alimentar saudável (MENDES; CAMPOS; LANA, 2010).

Para que ocorra a modificação do estado nutricional é importante a promoção de ações envolvendo famílias, escolas, comunidades e mídias sociais visando à saúde das crianças e adolescentes (CARVALHO; OLIVEIRA; SANTOS, 2010).

Assim, torna-se importante avaliar por meio de uma revisão de literatura o perfil nutricional e hábitos alimentares de crianças e adolescentes, verificando os principais fatores que influenciam tais hábitos. (RIGONI *et al.*, 2018).

O objetivo geral deste estudo foi de analisar por meio de uma revisão de literatura o estado nutricional e consumo alimentar de crianças e adolescentes, onde serão analisados os fatores socioeconômicos, familiares, escola e midiáticos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura.

Conforme Marconi e Lakatos (2011) a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Compreende-se a revisão de literatura como sendo uma abordagem metodológica que se refere às revisões, as quais permitem a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma abrangência completa do fenômeno analisado. Também se refere a dados da literatura teórica e empírica (GIL, 2010).

Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, foram utilizados os seguintes descritores: Estado Nutricional, Nutrição, Fatores de influencia, Criança, Adolescente, Alimentação, Saúde.

No passo seguinte foram realizadas seleção e leitura das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE, *Scientific Electronic Library online* – Scielo, banco de teses USP, no período de 2010 a 2019. A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais e língua inglesa, no período de 2010 a 2019 que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva. A faixa etária das crianças e adolescentes dos estudos publicados corresponde de 10 a 17 anos de idade.

Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância, visando a solução do problema pesquisado.

O quadro abaixo (Quadro 1), é composto por 10 artigos relacionados aos fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes. Para tanto, mostra o título, autor e ano, objetivo, método utilizado e principais resultados de cada publicação.

Quadro 01. Pesquisas e revisões encontradas em periódicos sobre os fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes.

Artigo	Autor / Ano	Objetivos	Métodos	Principais resultados
Estado nutricional dos adolescentes e sua relação com variáveis sociodemográficas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009.	ARAÚJO, C. et al. 2010.	Descrever o estado nutricional dos adolescentes da 9ª série de escolas públicas e privadas das capitais brasileiras e sua associação com variáveis sociodemográficas.	Estudo transversal.	Percentuais mais altos foram identificados entre os adolescentes de 11 a 13 anos de idade. Os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes é o sobrepeso/obesidade, hábitos familiares e socioeconômicos.
Influência de propagandas de alimentos nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes .	MATTOS, M.C.; NASCIMENTO, P.C.B.D.; ALMEIDA, S.S. 2010.	Avaliar escolhas alimentares de crianças e adolescentes expostos e não expostos a propagandas de alimentos veiculadas pela televisão.	Estudo transversal.	As mídias sociais pode influenciar nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes.
Modifiable risk factors for overweight and obesity in children and adolescents from São Paulo, Brazil.	DUNCAN, S. et al. 2014.	Investigar a prevalência atual de sobrepeso e obesidade em uma grande amostra de crianças e adolescentes residentes em São Paulo, Brasil, e identificar os comportamentos de estilo de vida associados a um	Estudo transversal.	Os resultados deste estudo mostram que a obesidade em crianças e adolescentes de São Paulo atingiu um nível equivalente ao observado em muitos países desenvolvidos. Os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes são os hábitos alimentares.

		risco aumentado de obesidade em jovens brasileiros.		
Fatores associados ao excesso de peso em adolescentes de escolas públicas no norte de Minas Gerais.	PINHO, L.; BOTELHO, A.C.; CALDEIRA, A.P. 2014	Revisar a literatura brasileira sobre a prevalência e os fatores associados ao déficit de estatura e ao excesso de peso em crianças e adolescentes de cinco a 19 anos.	Estudo transversal.	O excesso de peso tem proporção relevante em adolescentes de escolas públicas, associando-se à condição socioeconômica das famílias, aos maus hábitos alimentares e ao sedentarismo.
Fatores associados ao estado nutricional de escolares de 7 a 10 anos: aspectos sociodemográficos, de consumo alimentar e estado nutricional dos pais.	BERNARD O, C.O.; PUDLA, K.J.; LONGO, G.Z.; VASCONC ELOS, A.G. 2012.	Estimar a prevalência de sobrepeso/obesidade em escolares e investigar sua associação com o estado nutricional dos pais, fatores sociodemográficos e de consumo alimentar.	Estudo transversal.	Observou-se elevada prevalência de sobrepeso/obesidade nos escolares, e esta se associou ao estado nutricional de pais e mães. Isso evidencia a necessidade de ações de prevenção do ganho excessivo de peso ainda na infância que atuem também no ambiente familiar do escolar, a fim de reduzir a obesidade neste grupo populacional.
A influência da televisão nos hábitos, costumes e comportamento alimentar.	SANTOS, C.C.; STUCHI, R.A.G.; ARREGUY-SENA, C.; PINTO, N.A.V.D. 2012.	Analisar a quantidade e o horário das propagandas veiculadas pela televisão sobre produtos alimentícios, classificar estes de acordo com a pirâmide alimentar e identificar o conteúdo calórico dos mais anunciados por meio das informações nutricionais de seus rótulos.	Observacional e descritivo.	Este estudo aponta a necessidade de empregar estratégias educacionais que promovam adoção de comportamentos alimentares mais saudáveis envolvendo inclusive a mídia televisiva.
Estado nutricional de crianças e adolescentes : fatores associados ao excesso de peso e	SALVADO R, C.C.Z.; KITOKO, P.M.; GAMBARD ELLA, A.M.D. 2014.	Estimar as prevalências e identificar os fatores associados ao estado nutricional de indivíduos de 8 a 17 anos matriculados em escolas de 3	Estudo transversal.	Observou-se baixa prevalência de déficit nutricional e elevada de sobrepeso e acúmulo de gordura na cintura, apresentando maior razão de prevalência entre os indivíduos com maior renda, com mães que

acúmulo de gordura.		regiões administrativas do município de Vitória.		apresentaram sobrepeso, nos estágios de maturação sexual inicial ou intermediária, menores de 14 anos e sedentários.
Factors associated with abdominal obesity in children.	MELZER, M.R.T.; MAGRINI, I.M. DOMENE, S.M.A.; MARTINS, P.A. 2015.	Identificar a associação de fatores nutricionais, socioeconômicos, comportamentos e estado nutricional materno com obesidade abdominal em crianças.	Estudo transversal.	Os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças, encontra-se associado a família e seus hábitos alimentares, sedentarismo, fatores socioeconômicos, que acabam fazendo que crianças na vida adulta sejam obesas, além de terem doenças crônicas não transmissíveis. Diante isso é importante que sejam realizadas intervenções nutricionais, para controle da obesidade infantil e prevenção da síndrome metabólica devem considerar a interação do estado nutricional dos pais e seus filhos.
Nutritional status and risk factors of overweight and obesity for children aged 9–15 years in Chengdu, Southwest China.	LI, P.; YANG, F.; XIONG, F.; HUO, T. 2012.	Avaliar o estado nutricional de escolares de 9 a 15 anos na grande cidade do sudoeste da China e identificar o impacto diferencial de categorias de nascimento aberrantes e história familiar de doença relacionada à obesidade no desenvolvimento de sobrepeso e obesidade na infância.	Estudo transversal.	No estudo mostra que a obesidade é o principal fator do estado nutricional de crianças e adolescentes em países desenvolvidos, ou seja, prevalece em crianças e adolescente de maior renda e a desnutrição prevalece entre os de menor renda.
Estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos em um projeto socioassistencial e educacional.	OLIVEIRA, H.S et al. 2017.	Analisar o estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos em um projeto socioassistencial e educacional.	Estudo descritivo, transversal.	O sobrepeso e a obesidade entre crianças e adolescentes estão mais prevalentes do que a desnutrição no grupo estudado, despertando interesse e preocupação quanto à importância da implementação de programas voltados para a alimentação saudável e para a prática de exercícios físicos.

Dentre os fatores citados no quadro 1 deste estudo, 20%, dos artigos, disseram que o sobrepeso é em torno de duas vezes maior aos que apresentam maior renda quando comparados aos de menor renda. 10% dos artigos, disseram que a quantidade incorreta de macronutrientes, micronutrientes e energia além de contribuir para a obesidade ainda pode causar o desenvolvimento tanto intelectual, quanto físico inadequado. 40% dos artigos disseram que os hábitos alimentares impróprios contribuem para o aumento do número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. 40% mostram que o marketing, redes sociais, televisão, influenciam no estado nutricional de crianças e adolescentes. 100% dos artigos disseram que é o principal que influencia no estado nutricional de crianças e adolescentes, é o sobrepeso.

Conforme exposto no quadro 1 e de acordo com os autores, os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes, corresponde além do fator genético, hábitos alimentares, sedentarismo, influência de mídias sociais, marketing e propaganda, familiares, fator socioeconômico, inatividade física. Por meio destes fatores, podem ser desencadeadas doenças crônicas na infância e na vida adulta. Deste modo, as crianças por meio dos fatores citados, podem se tornar obesas ou desnutridas, sofrendo grande consequência para sua saúde na vida adulta, afetando assim a sua qualidade de vida.

No estudo de Araújo et al. (2010), mostra que o sobrepeso é o principal fator que influencia no estado nutricional das crianças e adolescentes de 11 a 13 anos de idade. Diante isso, alegam que sejam realizadas intervenções sejam realizadas para prevenir o avanço dos problemas nutricionais bem como doenças crônicas, sendo que a escola pode ser um espaço indicado para a realização dessas ações.

Já no estudo de Mattos, Nascimento e Almeida (2010), as propagandas de alimentos podem influenciar nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes, onde acabam consumindo produtos industrializados, com altas calorias, sem nutrientes, ou seja, uma alimentação adequada, podendo ocasionar na vida adulta doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), além da obesidade.

Portanto, as redes sociais e a televisão, são fatores que interferem no estado nutricional das crianças e adolescentes. Segundo Mattos, Nascimento e Almeida (2010), a influência das mídias sociais no poder de escolha de crianças e

adolescentes, gerou uma mudança no consumo alimentar e estado nutricional da população. Essa transição pode ser e se tornar um fator de risco como DCNTs. Além disso foi mostrado que o consumo de frutas, verduras, legumes e cereais tiveram uma redução. Em contra partida o consumo calorias lipídicas aumentou-se sua densidade, pelo fato de ter grandes quantidades de alimentos como carnes, leites e derivados de origens gordurosas além do aumento exorbitante de açúcares e refrigerantes.

Diante isso, segundo Caivano et al. (2017), os marketing realizados por indústrias de alimentos, tem um grande poder de persuasão e de influência na escolha da população, o público mais afetado, são as crianças e adolescentes, pelo fato de serem os mais influenciados. As crianças, por exemplo, que geralmente, algumas empresas vinculam o alimento a brinquedo e ou desenho, tendo também as próprias propagandas apelativas dentro ou nos intervalos de programas infantis, estimulando a compra. Prática que já proibida em alguns países como Bélgica e Áustria.

Já as mídias televisivas, redes sociais e até os de outdoors segundo Santos et al. (2012), têm uma influência mais duradora, por serem persuasivas e insistentes, acabam influenciando as crianças e suas famílias, sendo estas que deveriam colaborar para a promoção da saúde, tendo uma regulamentação mais reforçada para tal fato acontecer.

Para os autores Mattos, Nascimento e Almeida (2010), o consumo alimentar adequado é fundamental para a conservação da saúde de todos os indivíduos, pois é através da alimentação que são obtidos os nutrientes e energia necessários para a manutenção do funcionamento equilibrado do organismo. Sabe-se que hábitos alimentares impróprios contribuem para o aumento do número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), porém quando há o consumo de uma alimentação balanceada essa possibilidade diminui.

Bernardo et al. (2012), apontam que crianças e adolescentes consomem com menor frequência frutas, verduras e legumes, tendo um maior consumo em alimentos como salgadinhos, batatas fritas, sanduiches, refrigerantes, bolachas recheadas e doces, estando estes os principais fatores de sobrepeso/obesidade neste grupo etário.

Ainda de acordo com Bernardo et al. (2012), os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes, além do genético, são os hábitos alimentares e a falta de atividade física. Justificando estes fatores, os autores dizem que são na maioria das vezes exemplos dos pais que são seguidos pelas crianças. Para estes autores, crianças e adolescentes passam muito tempo em frente

a televisão, tablets, computador, contribuindo assim para o sedentarismo, além disso encontra

Conforme Salvador, Kitoko e Gambardella (2014), os hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis são formados durante a infância, sendo também a fase que mais ocorre problemas nutricionais, como exemplo o sobrepeso, obesidade e desnutrição, sendo assim esses erros devem ser corrigidos durante a infância e adolescência. Deste modo, o acompanhamento do estado nutricional deste grupo poderá ser evitado ou adiado que possam adquirir doenças crônicas frequentes na vida adulta.

De acordo com Melzer et al. (2015), os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças, encontra-se associado a família e seus hábitos alimentares, sedentarismo, fatores socioeconômicos, que acabam fazendo que crianças na vida adulta sejam obesas. Diante isso é importante que sejam realizadas intervenções nutricionais, para controle da obesidade infantil e prevenção da síndrome metabólica devem considerar a interação do estado nutricional dos pais e seus filhos.

Com relação às crianças, Alves (2011), adverte que é importante que o consumo da quantidade incorreta de macronutrientes, micronutrientes e energia além de contribuir para a obesidade ainda pode causar o desenvolvimento tanto intelectual, quanto físico inadequado.

Conforme Castro et al. (2009), atualmente existe no mercado uma gama de produtos alimentícios infantis industrializados. São produtos, em sua maioria de preparação prática e rápida, saborosos, de elevada densidade energética e custo relativamente baixo. Contudo, é importante destacar o fato de que seu consumo frequente e exagerado, tanto por crianças quanto por adultos, pode resultar sérios danos à saúde. Isso se deve ao fato de que grande parte das substâncias empregadas para a conservação de tais alimentos e ainda para melhoramento das propriedades organolépticas dos mesmos, em grandes quantidades ocasionam prejuízos orgânicos.

No estudo de Salvador, Kitoko e Gambardella (2014), mostra que crianças e adolescentes com maior prevalência de sobrepeso é em torno de duas vezes maior aos que apresentam não apenas maior renda quando comparados aos de menor renda, diversamente do que ocorre nos países desenvolvidos, onde esses agravos encontram-se conexos ao contrário a renda. No estudo de Bernardo et al. (2012), também mostra uma prevalência de sobrepeso em crianças e adolescentes com maior

renda, afetando também os menos favorecidos. Em ambos os estudos, apontam que os principais fatores que levam crianças e adolescentes a terem sobrepeso/obesidade, não refere-se apenas ao fator genético existindo fortes evidências quanto ao estilo de vida familiar e a formação dos hábitos e preferências alimentares comprometem o estado nutricional das crianças.

Lima et al. (2017), mostram que a grande associação entre excesso de peso nos adolescentes e estado nutricional dos pais encontra-se relacionada a vários fatores, dessa forma, a presença de um fator de risco, como, por exemplo, a predisposição genética, pode ser amenizada por um fator de proteção, como hábitos alimentares saudáveis.

A infância segundo Rigone et al. (2018), é uma fase determinante para o consumo alimentar, pois é nesse período que as crianças começam a identificar suas necessidades com os produtos disponibilizados para elas, assim é notável que o ambiente infantil seja o mais influenciado pelos apelos das mídias sociais para promoção dos seus produtos alimentícios.

Diante aos resultados deste estudo, é importante que sejam implantadas políticas voltadas a nutrição e importância de uma alimentação em todas as cidades do país, seja na televisão, nos bairros, postos de saúde, entre outros, diminuindo assim os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes.

4. CONCLUSÃO

Conhecer o perfil nutricional da criança é muito importante para a sua saúde, pois o seu crescimento e desenvolvimento depende do bom funcionamento do organismo, por este motivo é necessária uma alimentação balanceada, rica em nutrientes. Portanto faz-se importante que a criança disponha de hábitos alimentares saudáveis, valorizando qualidade e não apenas quantidade e, que esse cuidado nutricional se inicie desde o nascimento para que se propague por toda a vida. Foi demonstrado que existem fatores que afetam o consumo alimentar e estado nutricional das crianças e adolescentes.

A alimentação não adequada afeta o desenvolvimento esquelético retardando o processo de crescimento e refletindo na deficiência da estatura que se caracteriza pela falta de alimentos ricos em nutrientes produzindo efeitos contundentes à vida e no crescimento esquelético da criança.

Diante o levantamento bibliográfico realizado, foram encontrados resultados de estudos de variados autores sobre os principais fatores que influenciam o estado nutricional de crianças e adolescentes. Deste modo, foi verificado que os principais fatores, além do genético, foi alimentação inadequada, inatividade física, influência da mídia televisiva, mídias sociais, marketing e propagandas.

Para tanto, se faz necessário que sejam realizadas campanhas educativas sobre alimentação saudável em todas as redes sociais, televisão, escolas, comunidades, para que todos possam conscientizar da importância de uma alimentação saudável.

A criança e adolescente necessita de uma atenção especial, pois a alimentação inadequada acarretará consequências para seu bem-estar físico e motor prejudicando também no seu processo de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mónica Almeida. **Marketing infantil: Um estudo sobre a influência da publicidade televisiva nas crianças**. Universidade de Coimbra, 2011.

ARAÚJO, C. et al. Estado nutricional dos adolescentes e sua relação com variáveis sociodemográficas: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p.3077-3084, 2010.

BERNARDO, C.O.; PUDLA, K.J.; LONGO, G.Z.; VASCONCELOS, A.G. Fatores associados ao estado nutricional de escolares de 7 a 10 anos: aspectos sociodemográficos, de consumo alimentar e estado nutricional dos pais. **Rev Bras Epidemiol**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 651-61, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2012.v15n3/651-661/pt>>. Acesso em: 14 de abr. 2019.

CAIVANO, S.; LOPES, R.F.; SAWAYA, A.J.; DOMENE, S.M.A.; MARTINS, P.A. Conflitos de interesses nas estratégias da indústria alimentícia para aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e os efeitos sobre a saúde da população brasileira. **Demetra**; v. 12, n. 2, p. 349-360, 2017. Demetra; 2017; 12(2); 349-360. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/26928>>. Acesso em: 10. jun. 2019.

CARVALHO, A.P.; OLIVEIRA, V.B.; SANTOS, L.C. Hábitos alimentares e práticas de educação nutricional: atenção a crianças de uma escola municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Pediatria**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 20-27, 2010. Disponível em: <http://www.nutricaoemfoco.com.br/NetManager/documentos/habitos_alimentares_e_praticas_de_educacao_nutricional.pdf>. Acesso em: 14 de abr. 2019.

CARVALHO, C.A. et al. Consumo alimentar e adequação nutricional em crianças brasileiras: revisão sistemática. **Rev Paul Pediatr**, São Paulo, v. 33, n.2, p. 211-221, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n2/pt_0103-0582-rpp-33-02-00211.pdf>. Acesso em: 14 de abr. 2019.

DUNCAN, S. et al. Modifiable risk factors for overweight and obesity in children and adolescents from São Paulo, Brazil. **BMC Public Health**, v. 11, n. 1, p. 1-9, 2011.

ENES, C.C.; SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Rev Bras Epidemiol**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 163-71, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n1/15.pdf>>. Acesso em: 14 de abr. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, F. S.; ANJOS, L. A.; VASCONCELOS, M.T.L. Avaliação do estado nutricional coletivo de adolescentes. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 591-605, jul./ago., 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v23n4/v23n4a10.pdf>>. Acesso em: 16 de mar. 2019.

LEAL, V.S.; LIRA, P.I.C.; MENEZES, R.C.E.; OLIVEIRA, J.S.; COSTA, E.S.; ANDRADRE, S.L.L.S. Desnutrição e excesso de peso em crianças e adolescentes: uma revisão de estudos brasileiros. **Rev Paul Pediatr**, v. 30, n. 3, p. 415-22, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n3/17.pdf>>. Acesso em: 08 de jun. 2019.

LI, P.; YANG, F.; XIONG, F.; HUO, T. Nutritional status and risk factors of overweight and obesity for children aged 9–15 years in Chengdu, Southwest China

While overweight and obesity was dramatically spreading, malnutrition still remained a serious problem. This unmatched nutritional status should be emphasized in backward cities of China. Children born of both preterm and LGA, whose parents particularly mothers had a history of obesity related disease, should be emphatically intervened as early as possible.

LIMA, N.M.S. et al. Excesso de peso em adolescentes e estado nutricional dos pais: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 2, p. 627-636, 2017.

LOURENÇO, M.; SANTOS, C.; CARMO, I. Estado nutricional e hábitos alimentares em crianças de idade pré-escolar. **Revista de Enfermagem Referência**, São Paulo, Série IV - n.º 1 - Fev./Mar. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn1/serIVn1a02.pdf>>. Acesso em: 16 de mar. 2018.

MACHADO, Z.; KREBS, R.J.; PRESTES, J.D.; SANTOS, M.B.; SANTOS, J.O.L.; NOBRE, G.C.; RAMALH, M.H.S. Crescimento físico e estado nutricional de escolares: estudo comparativo – 1997 e 2009. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, Santa Catarina v. 13, n. 3, p. 216-222, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v13n3/09.pdf>>. Acesso em: 14 de abr. 2019.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MARTINO, H.S.D. et al. Avaliação antropométrica e análise dietética de pré-escolares em centros educacionais municipais no sul de Minas Gerais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Minas Gerais, v. 15, n. 2, p. 551-558, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n2/v15n2a31.pdf>>. Acesso em: 16 de mar. 2018.

MATTOS, M.C.; NASCIMENTO, P.C.B.D.; ALMEIDA, S.S. Influência de propagandas de alimentos nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes. **Psicologia: Teoria e Prática**. v. 12. N. 3, p. 34-51, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v12n3/v12n3a04.pdf>>. Acesso em: 28. jun. 2019.

MEDEIROS, C.C.M. et al. Estado nutricional e hábitos de vida em escolares. **Rev Brasileira de Crescimento Desenvolvimento Humano**, Campina Grande, v. 21, n. 3. p. 789-797, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/03.pdf>>. Acesso em: 16 de mar. 2019.

MELZER, M.R.T.; MAGRINI, I.M. DOMENE, S.M.A.; MARTINS, P.A. Factors associated with abdominal obesity in children. **Rev Paul Pediatr**. 2015;v. 33, n. 4, p.

437-444. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4685564/pdf/0103-0582-rpp-33-04-0437.pdf>. Acesso em: 28. jun. 2019.

MENDES, M. S. F.; CAMPOS, M. D.; LANA, F. C. F. Avaliação do estado nutricional de crianças menores de 10 anos no município de Ferros, Minas Gerais. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 257-65. 2010. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/03.pdf>. Acesso em: 16 de mar. 2019.

MONTEIRO, L.N.; AERTS, D.; ZART, V.B. Estado nutricional de estudantes de escolas públicas e fatores associados em um distrito de saúde do Município de Gravataí, Rio Grande do Sul. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 271-281, jul-set 2010.

NIEHUES, J.R.; GONZALES, A.I.; LEMOS, R.R.; BEZERRA, P.P.; HAAS, P. Prevalence of Overweight and Obesity in Children and Adolescents from the Age Range of 2 to 19 Years Old in Brazil. **International Journal of Pediatrics**. v. 1, p. 1-7, 2014.

OLIVEIRA, H.S et al. Estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos em um projeto socioassistencial e educacional. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. 3, p. 335-42, mar., 2017.

PEDRAZA, D.F.; MENEZES, T.N. Caracterização dos estudos de avaliação antropométrica de crianças brasileiras assistidas em creches. **Rev Paul Pediatr**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 216-224, 2016. Disponível em:
http://www.scielo.br/pdf/rpp/v34n2/pt_0103-0582-rpp-34-02-0216.pdf. Acesso em: 16 de mar. 2019.

PINHO, L.; BOTELHO, A.C.; CALDEIRA, A.P. Fatores associados ao excesso de peso em adolescentes de escolas públicas no norte de Minas Gerais.

RAMIRES, E.K.N.M. et al. Estado nutricional de crianças e adolescentes de um município do semiárido do Nordeste brasileiro. **Rev Paul Pediatr**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 200-207, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rpp/v34n2/pt_0103-0582-rpp-34-02-0216.pdf. Acesso em: 10 de abr. 2019.

REIS, C.E.G.; VASCONCELOS, I.A.L.; OLIVEIRA, O.M.V. Panorama do estado antropométrico dos escolares brasileiros. **Rev Paul Pediatr**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 108-116, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v29n1/17.pdf>. Acesso em: 10 de abr. 2019.

RIGONI, L.P.; SOUZA, L.K.; VIACAVA, K.R.; BIZARRO, L. Técnicas persuasivas de comunicação em comerciais de alimentos para o telespectador brasileiro. **Psicologia**. Porto Alegre, v. 49, n. 3, p. 274-284, 2018. Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/revistapsico/article/view/27816/pdf> >. Acesso em: 28. jun. 2019.

RODRIGUES, P.A.; MARQUES, M.H.; CHAVES, M.G.M.; SOUZA, C.F.; CARVALHO, M.F. Prevalência e fatores associados a sobrepeso e obesidade em escolares da rede

pública. **Cien Saude Colet**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 1581-1588, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/a94v16s1.pdf>>. Acesso em: 10 de abr. 2019.

SALVADOR, C.C.Z.; KITOKO, P.M.; GAMBARDELLA, A.M.D. Estado nutricional de crianças e adolescentes: fatores associados ao excesso de peso e acúmulo de gordura. **Journal of Human Growth and Development**. v. 24, n. 3, p. 313-319, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v24n3/pt_11.pdf>. Acesso em: 10 de abr. 2019.

SANTOS, C.C.; STUCHI, R.A.G.; ARREGUY-SENA, C.; PINTO, N.A.V.D. A influência da televisão nos hábitos, costumes e comportamento alimentar. **Cogitare Enfermagem**. v. 17, n. 1, p. 65-71, Jan/Mar, 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/26376/17569>>. Acesso em: 10. jun. 2019.

SOARES, I.L.; BOSCO, S.M.D.; STRACK, M.H.; ADAMI, F.S. Evolução do estado nutricional de crianças. **Revista UNINGÁ**, Maringá – PR, v. 44, p. 31-36, 2015. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1223>>. Acesso em: 10 de abr. 2019.